

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2014



ÍNDICE

Relatório Narrativo	3
1. Introdução	3
2. Atividades 2014	5
2.1. Educação e Juventude	5
2.2. Desenvolvimento Social e Saúde	7
2.3. Cultura e Lazer	9
2.4. Desporto	10
2.5. Infraestruturas	12
2.6. CCD e o exterior	12
Relatório e Contas 2014	13
Anexos	23

RELATÓRIO NARRATIVO

INTRODUÇÃO

“ Tudo aquilo que se partilha, se multiplica.”

Papa Francisco

Podemos fazer mais e melhor, superando as nossas capacidades a cada momento...

O ano de 2014 ficou marcado por momentos em que através da dádiva pessoal e interpessoal concretizaram-se fantásticos projetos e atingiram-se objetivos que de outro modo seriam impossíveis alcançar.

Assim, no presente relatório de atividades e contas, apresenta-se de forma sucinta o percurso feito pelo CCD ao longo do ano transato.

- ✓ Manutenção dos apoios sociais e de saúde;
- ✓ Aumento do número de alunos no *Espaço Aprender a Ser* e *Universidade Sénior Eugénio Andrade*;
- ✓ Promoção de atividades culturais;
- ✓ Manutenção da ocupação dos nossos espaços desportivos;
- ✓ Melhoramentos das instalações e equipamentos do CCD;
- ✓ VIII Jantar Solidário para sem-abrigo e pessoas carenciadas da cidade do Porto;
- ✓ Ceia de Natal dos Sócios do CCD e Festa de Natal das Crianças;
- ✓ Atualização do *site*, envio regular de *newsletter* e do “CCD em Notícias”, através dos quais se intensifica a comunicação com os nossos associados e todos aqueles que frequentam os nossos espaços de modo a encurtar as distâncias.

2014 revelou ser um ano de continuação de projetos iniciados em anos anteriores, nunca esquecendo a necessidade de inovar, tendo em conta todos aqueles que nos procuram dos vários pontos da Cidade do Porto.

O CCD quis apresentar-se como o espelho de um Espaço de partilha, de inovação em que cada atividade se revelou como um grande desafio, orientado para os resultados e para a melhoria contínua.

ATIVIDADES 2014

EDUCAÇÃO E JUVENTUDE

Os projetos *Espaço Aprender a Ser* e *Universidade Sénior Eugénio Andrade* são o retrato de um local que se quer ativo, que promove e divulga atividades culturais que visam consciencializar crianças, jovens e adultos para uma cidadania ativa. Assim, não esquecemos que a Educação é um direito fundamental de todos e em todas as idades e que funciona como alicerce para o progresso pessoal e social de cada um de nós.

Estes dois espaços singulares e únicos na cidade do Porto contam com uma equipa licenciada, jovem e dinâmica capaz de abrir as portas do nosso público ao mundo e à aprendizagem.

O *Espaço Aprender a Ser*, no ano de 2014, aumentou o número de alunos para 90, orientados por seis professoras em três salas diferentes com alunos entre o 1.º e 3.º ciclo do Ensino Básico. As explicações individuais continuaram a ser uma mais valia e um serviço complementar ao estudo para alunos que frequentam o *Espaço* e para alunos externos. A orientação escolar e profissional tem-se revelado de extrema importância numa fase final em que urge esclarecer e orientar os adolescentes para a construção de um projeto escolar/profissional que é, simultaneamente, a construção de um projeto de vida. Neste âmbito o envolvimento de pais e professores foi muito importante para cerca de sete alunos do 9.ºano, entre os meses de fevereiro e maio.

O serviço *Walk From School* tem-se revelado um serviço de grande sucesso garantindo um acompanhamento seguro às crianças da escola até ao Centro de Estudo e do Centro de Estudo à Escola.

Não podemos esquecer que o *Espaço Aprender a Ser* presta serviços não só de apoio escolar, mas também de ocupação de tempos livres em períodos de interrupções letivas. Assim, o ano destacou-se pela celebração da chegada da Primavera com a *FlowerParty*, nas férias do Carnaval, Páscoa, Natal, junho e Verão organizam-se atividades restritas aos nossos alunos, à exceção destas últimas que têm um cariz mais abrangente sendo destinadas a todos aqueles que queiram participar e tenham idades entre os seis e os 15 anos – em 2014 os Campos de Férias de Verão PortoCCD contaram com cerca de 100 participantes. Entre clima de brincadeira, exploração, aventura e descoberta destacamos oficinas de arte decorativa e culinária; jogo de bowling (Norteshopping), badminton e minigolfe; visita ao Museu dos Descobrimentos (Miragaia); concurso de escrita criativa, *SuperTmatik* e *Netquiz*; torneios

desportivos; cinema; rugby; karaoke; workshop de teatro; aula de equitação (Centro Hípico do Porto), de danças urbanas, de karaté e mergulho; praia; Parque da cidade; slide; escalada; piscina e caça ao ovo da Páscoa.

A **Universidade Sénior Eugénio de Andrade** apresenta um programa de formação ao grupo etário sénior de **32 disciplinas** de variados níveis, habilitando-o a compreender e a adaptar-se às novas realidades da Sociedade de hoje. Assim, a **USEA** oferece modalidades educativas inovadoras inspiradas nas ideias e nas práticas inerentes aos modelos da formação ao longo da vida e do envelhecimento ativo, através do desenvolvimento de programas científicos, técnicos e culturais, concebidos e orientados especificamente para a população sénior. Com este projeto, em 2014, continuamos a contribuir para o desenvolvimento pessoal e interpessoal de **444 alunos**, permitindo-lhes descobrir novos percursos de vida. Contamos, no ano transato com as seguintes atividades extracurriculares: janeiro - aula aberta de Bom Português, de História da Arte e de História do Porto; Concurso Interno de Cultura Geral; visita guiada à Igreja das Almas de S. José das Taipas e X Concurso Nacional de Cultura Geral da RUTIS; fevereiro - oficinas de Informática, comemoração do dia Internet Segura 2014 e visita guiada à Casa da Prelada; março - visita orientada à exposição “O automóvel no espaço e no tempo” e à exposição “O motor da República: os carros dos Presidentes” do Museu dos Transportes e Comunicações; abril - viagem a Budapeste; maio – curso de compostagem caseira, em colaboração com a LIPOR, visita guiada ao Museu Interativo e parque temático *World of discoveries*; junho - visita final de ano com destino à costa oeste; outubro - visita de início de ano letivo a Braga, visita guiada à Casa da Música e conferência sobre os Antioxidantes; novembro – magusto e aula aberta de *Mindfitness*, colaboração com o Centro de Psicologia da Universidade do Porto na investigação científica intitulada “Mudanças associadas à Idade na Aprendizagem de novas línguas”, visita guiada ao Pavilhão da Água; dezembro - almoço de natal e oficinas de informática.

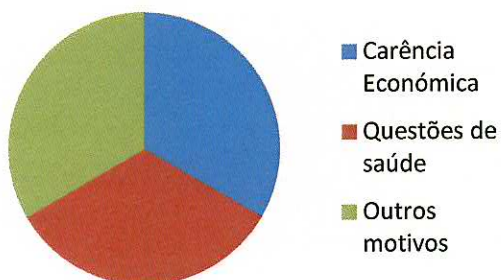


DESENVOLVIMENTO SOCIAL E SAÚDE

O **Gabinete de Atendimento e Acompanhamento Social (GAAS)**, um dos projetos do CCDTCMP, surge como resposta global às problemáticas de famílias que se apresentam numa situação de fragilidade, adotando, para isso, uma estratégia de intervenção multidisciplinar e individualizada. Através do atendimento, encaminhamento, aconselhamento e acompanhamento das situações sinalizadas, uma Técnica de Serviço Social procura dar resposta a problemas multifacetados dos nossos utentes.

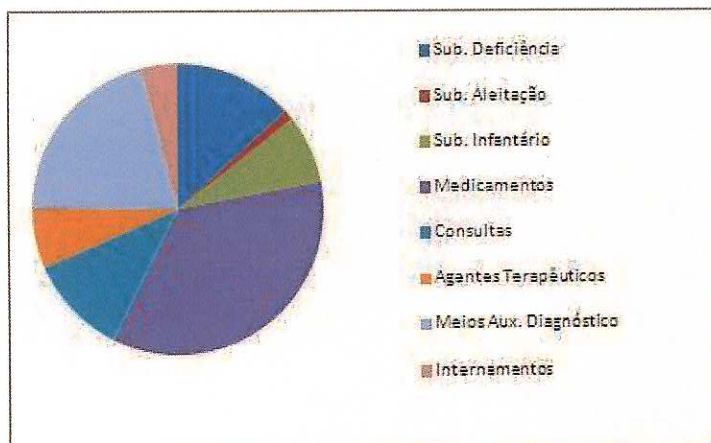
O Gabinete de Atendimento e Acompanhamento Social realizou, durante o ano de 2014, o acompanhamento de quinze casos sociais. Nove destes casos já vinham a ser seguidos em anos anteriores, os restantes (seis) surgiram em 2014. A maior parte dos novos casos acompanhados pelo Gabinete Social são encaminhados pelos **Serviços Administrativos** do CCDTCMPorto.

Motivo da Sinalização dos Casos Sociais



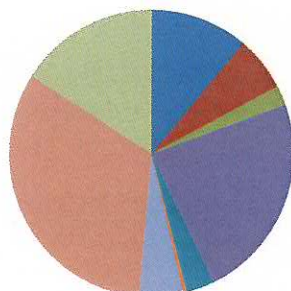
O pagamento das regalias sociais foi efetuado com um prazo de 2 meses. Ao longo do ano foram atribuídas participações num valor total de 268.531,18 €.

Sub. Deficiência	35.693,25 €
Sub. Aleitação	3.061,36 €
Sub. Infântario	20.399,60 €
Medicamentos	94.943,62 €
Consultas	30.130,95 €
Agentes Terapêuticos	17.870,36 €
Meios Aux. Diagnóstico	55.590,49 €
Internamentos	10.841,55 €



No que diz respeito aos Serviços de Saúde continuamos a verificar que estes continuam a ter uma grande importância para os nossos sócios e familiares.

Alergologia	361
Cardiologia	203
Psicologia	72
Clinica Geral	766
Nutricionista	106
Podologia	13
Dentista	163
Enfermagem	1069
Massagens	520



No ano de 2014, o CCDTCMP organizou a oitava edição do Jantar Solidário para os sem-abrigo da cidade do Porto. Este jantar revestiu-se de um carácter particular, pois os presentes para além da refeição tradicional da época natalícia, receberam e trocaram momentos de muita partilha, alegria e amor ao próximo.

A ceia dos sócios foi o ponto de encontro de atuais e antigos funcionários da C.M.P, tornando-se um momento único e inesquecível de confraternização entre ex-colegas.

A festa de natal das crianças contou com a entrega dos tão esperados presentes, muitas surpresas e a presença do tão aguardado Pai Natal!

Este foi um período muito importante em que o encantamento natalício invadiu o Centro, contagiando todos os que por aqui passaram.



I CULTURA E LAZER

No decorrer do ano, muitas foram as visitas que serviram de passaporte para (re)descobrir recantos mágicos de Portugal, tais como a visita a Barcelos (maio), visita a São Leonardo de Galafura e Penafiel (junho) e visita a Mértola e Serpa (setembro).

“Companheiros e Ativos”, nome atribuído ao grupo de sócios-aposentados da CMP que se reúne mensalmente no CCDTCMP há já cerca de dois anos. Estes momentos são o motivo para fugirem à rotina que, inevitavelmente, a aposentação lhes criou. Assim, nestas reuniões relembram antigos momentos e marcam visitas que funcionam como mote para atividades diversificadas: visita ao museu do Papel em Santa Maria da Feira (janeiro); visita à corticeira Amorim e museu da Cortiça em Santa Maria de Lamas (fevereiro); museu dos Transportes e Comunicações, no Porto (abril); festejo de São Martinho, no CCD, (novembro); visita ao edifício do INEM (novembro); almoço de Natal no Restaurante do Complexo Desportivo do Monte Aventino (dezembro).

Sempre a pensar nos nossos associados e tendo como objetivo melhorar e responder às suas necessidades, o CCD promoveu uma sessão de apresentação da Terapia Acupuntura e um jantar comemorativo dos 40 anos do 25 de abril; uma sessão de apresentação de Terapia: Osteopatia (maio); desconto nos livros escolares com a Livraria Bertrand (junho); rastreios gratuitos no CCD: visual, auditivo, da memória, quedas e tensão arterial (setembro) e apresentação do livro *Mil Quilómetros pelos Caminhos de Santiago*, da autoria do Dr. Custódio Oliveira e que contou com a presença do Reverendíssimo Bispo do Porto no CCD.

Ainda no âmbito cultural, muitos foram os descontos proporcionados aos nossos sócios para terem um acesso mais fácil à cultura e ao mundo do espetáculo. Assim, obtivemos descontos para o Repórter X “O Rapto do Sr. Engenheiro!”; para o Musical Capuchinho Vermelho; para o Bailado “Romeu e Julieta”; para o Monster High Experience!; para o espetáculo “Boeing Boeing”; para o bailado “O Quebra-Nozes”.

I DESPORTO

A valência desportiva continua a ser uma das maiores apostas do Centro, pois proporciona um forte veículo de comunicação com o exterior e um dinamismo diário de grande relevância. O ano de 2014 trouxe atletas de modalidades diversas, bem como grupos de jovens e adultos que, semanalmente, fazem das instalações do CCD o seu ponto de encontro e de hábitos saudáveis.

A realização do VII Torneio de Futsal dos funcionários do Município do Porto, no Pavilhão Gimnodesportivo, onde participaram mais de uma centena de “atletas” pertencentes aos departamentos da Câmara Municipal do Porto.

Mantendo uma elevada taxa de ocupação, que permite uma rentabilização significativa, os campos de futebol de onze, de cinco e o pavilhão gimnodesportivo reservam um número muito significativo de utilizadores, nomeadamente através da renovação de parcerias existentes e do surgimento de novos parceiros. Assim, entre outros que ocupam os nossos espaços, a Escola de Futebol Hernâni Gonçalves, Salgueiros - AS Mónaco e as mais diversas Associações de Estudantes da Federação Académica do Porto. Acrescem ainda várias Instituições de ensino que escolheram o Centro para a prática da disciplina de Desporto e Educação Física dos seus alunos: Grande Colégio Universal, Escola Profissional Raúl Dória, Profitecla, Colégio Vieira de Castro e Externato Santa Clara.

A Secção de Atividades Subaquáticas do CCD, para além da sua atividade normal no que concerne ao ensino de mergulho aos alunos que se inscrevem na escola, manteve a parceria com a APPC (Associação do Porto de Paralisia Cerebral) realizando várias iniciativas ao longo do ano, tais como batismo de mergulho a portadores de deficiência. Ministrou ainda um curso de pesquisa e recuperação aos Bombeiros Voluntários de Izeda na barragem do Azibo. No ano 2014, a Escola de Mergulho visitou os mares da Berlenga, Bueu, O’Grove, Vigo e Ilhas Cies.

Outro dos espaços existentes no CCD e dedicado à prática desportiva pelos sócios e respetivos familiares é ginásio o Body & Soul, onde aqueles podem fazer ginástica de manutenção, de Gap e Aerolocal acompanhados de um técnico habilitado para o efeito.

O CCD teve ainda à disposição dos associados e familiares, ao longo de todo o ano de 2014, modalidades desportivas como a capoeira, karaté e Yoga, que se encontraram em funcionamento permanente e com aulas semanais.

I INFRAESTRUTURAS

Tendo em conta as necessidades de todos aqueles que nos procuram diariamente, o CCD, ao longo de 2014, procedeu à reparação e remodelação do interior/exterior do *Espaço Aprender a Ser*, à divisão do auditório que dá suporte às aulas da *Universidade Sénior Eugénio de Andrade* e à manutenção de todos os espaços.

Sempre sensível e atento à segurança e conforto dos nossos associados, procedeu-se também à fixação de um corrimão nas escadas que fazem a ligação entre a secretaria e o edifício principal.

I CCD E O EXTERIOR

A comunicação com os nossos associados e todos aqueles que frequentam os nossos espaços é importante, pois é um veículo que nos permite dar a conhecer tudo aquilo que fazemos e que nos identifica. Assim, a revista mensal “CCD em Notícias”, as frequentes *newsletter* e as atualizações constantes do nosso *site* permitem-nos ir ao encontro dos nossos associados, partilhar informações de modo a encurtar as distâncias.

RELATÓRIO E CONTAS 2014

Análise da situação económica e financeira

Em cumprimento do preceito legal e estatutário de prestação de informação, apresenta-se o Relatório e Contas relativo ao ano económico de 2014.

Tendo em conta a revogação do POC pelo Sistema de Normalização Contabilístico – SNC, o CCDTCMP será abrangido pelo nº 2 do art. 3º do DL nº158/2009 de 13 de Julho, que estabelece que as entidades sem fins lucrativos são abrangidas pelo SNC.

O Balanço e a Demonstração de Resultados apresentam a estrutura e orientação preconizada pelo SNC. No entanto tendo em conta a natureza da Instituição, são também apresentados mapas em anexo de resultados por atividades, (anexos I a III).

No presente relatório procede-se à

- Explicitação dos níveis de execução conseguidos;
- Descrição dos aspetos mais significativos do exercício 2014;
- Análise da situação financeira, do ponto de vista patrimonial, considerando os mapas de Balanço e Demonstração de Resultados por Natureza.

1- Explicitação dos níveis de execução conseguidos

O quadro seguinte revela o desvio dos valores realizados relativamente aos valores orçados. Comparando os valores previstos no Orçamento e Plano de Atividades para o ano 2014, com os montantes executados dos ganhos e gastos, obtém-se as variações constantes do Quadro I.

Quadro I

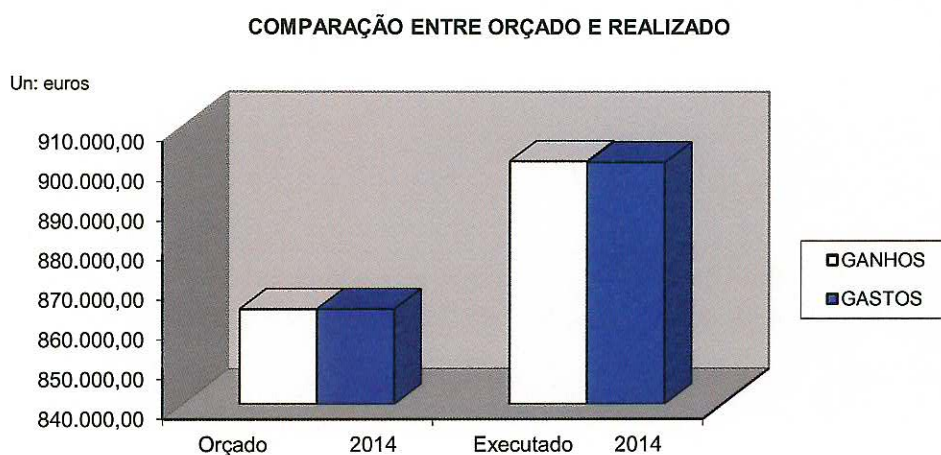
VALORES ORÇADOS / VALORES REALIZADOS

				Un.: euros
	Orçado 2014	Executado 2014	Desvio	Tx de execução
GANHOS	864.000,00	901.379,27	37.379,27	104,3
GASTOS	864.000,00	901.086,51	37.086,51	104,3

A execução orçamental traduz-se num grau de concretização de 104,3% quer para os ganhos e quer os gastos, conforme quadro supra.

No ano anterior a taxa de execução foi de 95,0% para os ganhos e para os gastos de 98,7%.

Figura 1



2- Descrição dos aspetos mais significativos do exercício 2014:

O exercício de 2014 apresenta face ao exercício anterior, um aumento de 4,3% para os ganhos e de 0,4% para os gastos.

Quadro II

COMPARAÇÃO DOS GANHOS E DOS GASTOS

Un.:
Euros

	2014	2013	VARIAÇÃO	%
GANHOS	901.379,27	864.145,11	37.234,16	4,3
GASTOS	901.086,51	897.391,67	3.694,84	0,4

Para os ganhos e comparativamente ao período homólogo do ano anterior é de realçar a atividade social com um incremento de 104 mil euros seguida da atividade cultural com um aumento de 10 mil euros. As componentes da atividade social que mais contribuíram, para este aumento, foram o Espaço Aprender a Ser, a Universidade da Terceira Idade, com mais 13 mil euros e 43 mil respetivamente. A comparticipação do Município do Porto contribui para a

componente social com 48 mil euros, a comparticipação total do Município do Porto foi exatamente igual ao do ano anterior estando refletida, em componentes diferentes tendo em conta, o objetivo dessa mesma comparticipação.

No ano anterior o valor da dívida recebida do Município do Porto foi 85 mil euros, no ano 2014 recebemos cerca de 37 mil euros, que está refletida na componente outros ganhos extraordinários (anexo I). Esta componente que no ano 2014 perfaz os 52 631,35 euros, contempla o recebimento do remanescente da dívida do Município do Porto para com o CCDTCMPORTO no valor de 36 735,88 euros, assim como a receita proveniente das anulações das comparticipações prescritas, nos termos aprovados pela Assembleia Geral.

Na atividade desportiva temos, um decréscimo em termos absolutos de cerca de 15 mil euros, seguida das quotas recebidas dos associados, que apresentam uma diminuição de cerca de 10 mil euros.

As atividades com maior peso face ao total dos ganhos são as quotas com 24,5%, as atividades desportivas na ordem dos 21% a Universidade da Terceira Idade e o Espaço Aprender a Ser, aparecem com um peso de 15%, e 11% respetivamente, no total dos ganhos do ano de 2014. (Anexo I).

No tocante aos gastos o sector social concorre com um peso significativo em relação aos gastos totais, com cerca de 57%, dentro desse sector destaca-se o gasto com a assistência médica e infantário que em conjunto representam 29,8%, o sector das instalações apresenta um peso de 29,2%, seguido pelo sector administrativo com 9,3%. (Anexo II).

A figura que se segue representa graficamente a variação relativamente ao ano transato, dos ganhos e gastos.

Figura nº 2



3- Análise e Estrutura do Balanço

O balanço de 2014 comparado com o de 2013 está traduzido no quadro síntese que seguidamente se apresenta.

Quadro III
BALANÇO 2014

ATIVO	Notas	Datas		CAPITAL PRÓPRIO	Notas	Datas	
		31-12-2014	31-12-2013			31-12-2014	31-12-2013
ATIVOS NÃO CORRENTES				RESERVAS		118.213,57	113.058,57
Ativos fixos tangíveis	6	1.245.450,61	1.304.596,96	Reservas livres		60.415,57	60.415,57
				Doações		57.798,00	52.643,00
				Resultados transitados		663.396,92	722.794,59
Total do ativo não corrente		1.245.450,61	1.304.596,96	Outras variações no capital próprio		284.095,31	292.193,79
				Resultados líquidos		292,76	-33.246,59
				TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		1.065.998,56	1.094.800,36
ATIVO CORRENTE				PASSIVO:			
Outras contas a receber	3.1	45.740,08	66.415,63	Passivo não corrente			
Estado e outros entes públicos	3.1	1.251,35		Financiamentos obtidos:			
Caixa e depósitos bancários	14.3	30.965,43	29.482,06	Empréstimo bancário	3.1	36.000,00	32.000,00
Total do ativo corrente		77.976,86	94.897,69				
				Total do passivo não corrente		36.000,00	32.000,00
				Passivo corrente			
				Fornecedores	3.1	17.629,27	29.690,26
				Estado e outros entes públicos	3.1	9.419,73	8.061,39
				Financiamentos obtidos	3.1	36.000,00	30.000,00
				Acionistas/sócios	3.1	66.149,00	70.412,13
				Outras contas a pagar	3.1	92.230,91	97.794,63
				Diferimentos			36.735,88
				Total do passivo corrente		221.428,91	272.694,29
				Total do passivo		257.428,91	304.694,29
TOTAL DO ATIVO		1.323.427,47	1.399.494,65	Total do capital próprio e do passivo		1.323.427,47	1.399.494,65

3.1- Ativo não corrente

3.1.1- Ativo fixo tangível

O agrupamento do ativo fixo tangível apresenta um valor líquido de 1.245.450,61 euros o que, em termos relativos, representa 94% do total do ativo.

3.2- Ativo corrente

3.2.1 -Outras contas a receber

Nesta componente está refletido o recebimento de ganhos tendo em conta o princípio da especialização do exercício ou do acréscimo, na ordem dos 9.082,31 euros, nomeadamente quotas de dezembro de 2014 recebidas em 2015. Inclui ainda 36.657,77 euros a receber de entidades que usam as instalações do CCDTCMP, nomeadamente da Associação Raul Dória, Sport Comércio Salgueiros, Paradise Evolution, entre outros.

3.3- Passivo não corrente/ corrente

Relativamente ao Passivo não corrente este reflete o valor dos empréstimos contraídos junto das Instituições bancárias, cujo pagamento se prevê para além dos doze meses, após a data do balanço, que se posiciona no final do ano de 2014, em 36.000,00 euros, se a este valor somarmos o valor estimado no passivo corrente em financiamentos obtidos, obtêm-se o total do capital em dívida (72.000,00 euros)

As dívidas de curto prazo apresentam um decréscimo de 19% comparativamente ao exercício anterior. Para este decréscimo contribuiu a dívida a fornecedores com menos 41% e as outras contas a pagar que inclui a dívida às farmácias com menos 6%.

Em termos globais verifica-se que:

- O Ativo Líquido diminuiu 5%,
- O Passivo diminuiu 16%,
- Os Fundos Próprios diminuíram 3%.

4- Demonstração dos resultados por natureza

A atividade do CCDTCMP quando observada na ótica dos ganhos e gastos por natureza

(Quadro IV) permite a seguinte sistematização:

Quadro IV

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Períodos		Variação
		2014	2013	
Prestação de Serviço		484.597,37	439.856,79	44.740,58
Subsídio à exploração		128.300,00	80.000,00	48.300,00
Fornecimentos e serviços externos		305.167,51	278.185,23	26.982,28
Gastos com o pessoal		252.233,69	269.407,38	-17.173,69
Outros rendimentos e ganhos		288.481,90	343.305,86	-54.823,96
Outros gastos e perdas		270.826,16	274.292,57	-3.466,41
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		73.151,91	41.277,47	31.874,44
Gastos /reversões de depreciação e de amortizações		69.369,11	69.199,02	170,09
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3.782,80	-27.921,55	31.704,35
Juros e gastos similares suportados		3.490,04	5.325,04	-1.835,00
Resultado líquido do período		292,76	-33.246,59	33.539,35

O resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos ascendeu em 2014 a 73.151,91 euros, mais 31.874,44 euros que no ano anterior. Contribuíram para este resultado a prestação de serviços que engloba os ganhos com o Espaço Aprender a Ser, e a Universidade da Terceira Idade, face ao período homólogo do ano anterior, assim como o subsídio à exploração.

Os outros rendimentos e ganhos apresentam um decréscimo de 54.823,93 euros, esta componente engloba, as quotas a receber dos associados que decresceram em relação ao ano transato, cerca de 10 mil euros, assim como o recebimento da dívida do Município do Porto para com o CCDTCMPORTO, que diminuiu cerca de 48 mil euros. Em 2014 recebemos o remanescente que rondou os 37 mil euros, conjugado com a receita proveniente das anulações das comparticipações prescritas, nos termos aprovados pela Assembleia Geral, que apresentam um crescimento de 3 mil euros.

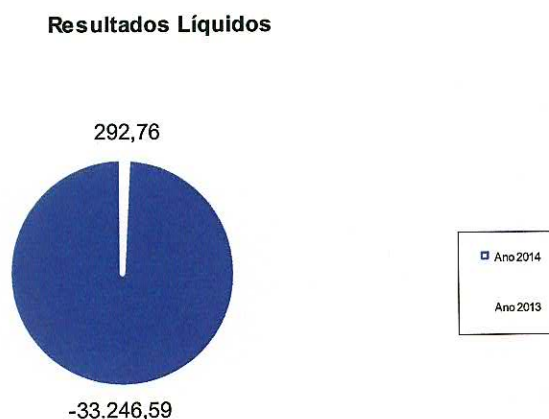
Como já foi referido a comparticipação total do Município do Porto foi exatamente igual ao do ano anterior estando refletida em componentes diferentes tendo em conta o objetivo dessa mesma comparticipação.

O resultado operacional antes de financiamento e impostos apresenta em 2014 um resultado positivo de 3.782,80 euros, é de realçar esta realização, uma vez foi possível absorver o impacto das amortizações no valor de 69.369,11 euros.

O Resultado Líquido apresenta-se positivo e ascende a 292,76 euros, depois de abatidos os juros e gastos similares, apresentando um aumento de 101% face aos resultados líquidos do ano anterior.

Assim, pode concluir-se por uma execução orçamental e financeira de grande rigor e de contenção.

Figura 3



5. ANEXO AO BALANÇO E ÀS DEMOSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

1- IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

1.1 – Designação da entidade

Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da Câmara Municipal do Porto, também designado por CCDTCMP.

1.2– Sede

Rua Alves Redol nº292, 4050-042 no Porto

1.3– NIPC

502 121 513

1.4– Natureza da atividade

O CCDTCMP é uma associação privada sem fins lucrativos, de interesse e utilidade pública que tem como atividade a promoção do bem-estar e igualdade social, nomeadamente através da prestação de serviços de apoio sócio-cultural e desportiva dos seus associados, funcionários da CMP e dos portuenses em geral. É uma Instituição particular de solidariedade social.

1.5- Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidades de euros.

2- REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Dada a inexistência de um modelo contabilístico específico das instituições de utilidade pública e associações, as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho de 2010, face ao previsto no nº 2 do art.º 3º desse diploma, aplicando-se o nível de normalização contabilística às 28 normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF), aprovadas pelo Aviso nº 15655/2009, de 7 de Setembro com as consequentes adaptações em função das necessidades de relato financeiro do CCDTCMP.

Os instrumentos legais do SNC são os seguintes:

Aviso nº 15652/009, de 7 de Setembro (Estrutura Conceptual);

Portaria nº 986/2009, de 7 de Setembro (Modelo de demonstrações financeiras);

Portaria nº 1011/2009, de 9 de Setembro (Código de contas);

Aviso nº 15655/2009, de 7 de Setembro (Normas contabilísticas e de relato financeiro);

Aviso nº 15654/2009, de 7 de Setembro (Normas contabilísticas e de relato financeiro para pequenas entidades);

Aviso nº 15653/2009, de 7 de Setembro (Normas interpretativas 1 a 2).

2.2 – Indicação e justificação das disposições do SNC que em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

3- PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS:

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos documentos e registos contabilísticos do CCDTCMP de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2009 (data de transição para a NCRF), encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os PCGA até aquela data, deduzido das depreciações.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registados como gastos do exercício em que ocorrem.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Outras contas a receber e a pagar/ fornecedores Acionistas/sócios

As dívidas são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito de desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e ganhos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar e diferimentos»

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos ambos imediatamente realizáveis.

Eventos subsequentes

Não existe eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

3.3- Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos do CCDTCMP.

6- ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações.

As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliações da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e as suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Un.: euros

Descrição	31-12-2013	Adições	Abates	Transferências	31-12-2014
Edifício e outras construções	1.880.144,60				1.880.144,60
Equipamento básico	29.139,57				29.139,57
Equipamento administrativo	462.510,61	10.222,76			472.733,37
Outras imobilizações corpóreas	7.080,94				7.080,94
Ativo tangível bruto	2.378.875,72	10.222,76	0,00	0,00	2.389.098,48
Depreciações acumuladas	1.074.278,76	69.369,11			1.143.647,87
Ativo tangível líquido	1.304.596,96	-59.146,35	0,00	0,00	1.245.450,61

12 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do Balanço não houve conhecimentos de eventos ocorridos suscetíveis de afetarem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

13- IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os rendimentos obtidos pelo CCDTCMP encontram-se isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas nos termos do artigo 10º do CIRC, exceto quanto aos rendimentos de natureza comercial, de capitais e mais-valias, que se encontram sujeitos a tributação.

14.3- Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

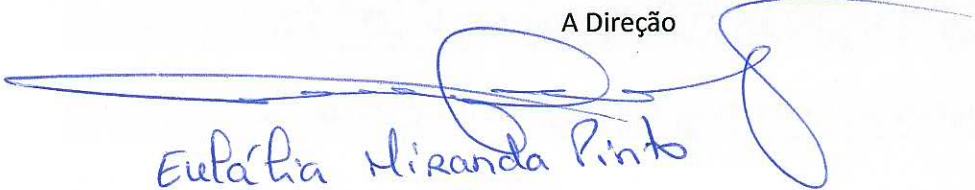
Un.: euros

Descrição	31-12-2014	31-12-2013
Caixa e depósitos bancários		
Ativos		
Caixa	3.432,64	3.865,63
Depósitos bancários	27.552,79	25.616,43
TOTAL	30.985,43	29.482,06

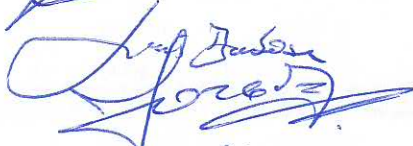
Proposta: Nos termos do relatado, a Direção do CCDTCMP propõe à Assembleia--Geral o seguinte:

- 1- Que seja aprovado o Relatório e Contas do exercício de 2014;
- 2- Que os resultados obtidos no montante de 292,76 euros tenham a seguinte decomposição:
 - a) Para reservas livres 5%;
 - b) O restante para resultados transitados.

A Direção



Eulália Miranda Pinto



Teresinha

ANEXOS

ANEXO I					
EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS/GANHOS DAS ATIVIDADES					
ATIVIDADES	RENDIMENTOS/GANHOS				Un.: euros
	2014		2013		Variação
	Valor	Peso %	Valor	Peso %	
RECREATIVA E CULTURAL					
Eventos Culturais	12.250,12	1,4	1.918,00	0,2	10.332,12
TOTAL DA ATIVIDADE RECREATIVA CULTURAL	12.250,12	1,4	1.918,00	0,2	10.332,12
DESPORTIVA					
Pavilhão Gimnodesportivo	81.146,13	9,0	80.989,00	9,4	157,13
Campo de Futebol	75.830,90	8,4	77.592,58	9,0	-1.761,68
Campo de Futebol 5	17.689,50	2,0	22.758,75	2,6	-5.069,25
Subaquáticas	5.068,52	0,6	11.015,56	1,3	-5.957,04
Ginásio	6.249,75	0,7	8.581,20	1,0	-2.331,45
TOTAL DA ATIVIDADE DESPORTIVA	185.974,80	20,6	200.937,09	23,3	-14.962,29
INSTALAÇÕES/ADMINISTRATIVOS					
Sala de formação	14.655,00	1,6	10.360,00	1,2	4.295,00
Aluguer das instalações	31.146,05	3,5	42.814,37	5,0	-11.668,32
Quota parte do subsídio ao investimento	8.098,48	0,9	8.098,48	0,9	0,00
TOTAL DAS INSTALAÇÕES	53.899,53	6,0	61.272,85	7,1	-7.373,32
Quotas	220.718,92	24,5	231.054,51	26,7	-10.335,59
Outros Ganhos extraordinários	52.631,35	5,8	97.205,82	11,2	-44.574,47
Dívida de Assinência médica e infantário de anos anteriores do MP	36.735,88	4,1	85.000,00	9,8	-48.264,12
Anulação de participações	15.895,47	1,8	12.205,82	1,4	3.689,65
TOTAL DE OUTROS	273.350,27	30,3	328.260,33	38,0	-54.910,06
SETOR SOCIAL					
Espaço aprender a ser	98.956,87	11,0	86.326,60	10,0	12.630,27
U.S. Eugénio de Andrade	137.689,78	15,3	94.009,19	10,9	43.680,59
Subsídio da OVP/Porto	128.300,00	14,2	80.000,00	9,3	48.300,00
Festa de Natal	1.140,00	0,1	957,50	0,1	182,50
Outros ganhos no âmbito social	9.817,90	1,1	10.463,55	1,2	-645,65
TOTAL DO SETOR SOCIAL	375.904,55	41,7	271.756,84	31,4	104.147,71
TOTAL DOS GANHOS DAS ACTIVIDADES	901.379,27	100,0	864.145,11	100,0	37.234,16

ANEXOII					
EVOLUÇÃO DOS GASTOS/PERDAS DAS ATIVIDADES					
ATIVIDADES	GASTOS				Variação
	2014		2013		
	Valor	Peso %	Valor	Peso %	
Uh: euros					
Recreativa e culturais					
Eventos culturais	9.727,94	1,1	1.798,64	0,2	7.929,30
TOTAL DA ATIVIDADE RECREATIVA E CULTURAL	9.727,94	1,1	1.798,64	0,2	7.929,30
DESPORTIVA					
Pavilhão Gimnodesportivo	4.380,58	0,5	5.139,97	0,6	-759,39
Campo de Futebol	4.380,58	0,5	5.139,97	0,6	-759,39
Futebol 5	6.208,13	0,7	6.134,18	0,7	73,95
Ginástica de Manutenção	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Subaquáticas	4.123,52	0,5	5.935,56	0,7	-1.812,04
Ginásio	7.445,80	0,8	6.631,83	0,7	813,97
TOTAL DA ATIVIDADE DESPORTIVA	26.538,61	2,9	28.981,51	3,2	-2.442,90
SETOR ADMINISTRATIVO					
Órgão sociais	541,30	0,1	681,21	0,1	-139,91
Gastos com o pessoal afectos à área administrativa	72.484,49	8,0	75.587,06	8,4	-3.102,57
Material de escritório	1.322,44	0,1	1.377,17	0,2	-54,73
Outro	9.663,73	1,1	10.394,05	1,2	-730,32
TOTAL DO SETOR ADMINISTRATIVO	84.011,96	9,3	88.039,49	9,8	-4.027,53
INSTALAÇÕES					
Conservação e manutenção	16.919,24	1,9	6.539,47	0,7	10.379,77
Electricidade	27.761,32	3,1	32.179,31	3,6	-4.417,99
Limpeza e higiene	2.412,56	0,3	2.345,21	0,3	67,35
Gás	5.131,23	0,6	4.754,27	0,5	376,96
Água	4.120,07	0,5	6.981,94	0,8	-2.861,87
Comunicações	9.043,70	1,0	8.130,85	0,9	912,85
Gastos com o pessoal afectos às instalações	109.650,88	12,2	128.576,84	14,3	-18.925,96
IFEP	579,76	0,1	0,00	0,0	579,76
Amortizações	69.369,11	7,7	69.199,02	7,7	170,09
Encargos com empréstimos	7.300,05	0,8	6.307,50	0,7	992,55
Outros (estacionamento, combustível, artigos informáticos, website)	11.112,25	1,2	14.285,71	1,6	-3.173,46
TOTAL DAS INSTALAÇÕES	263.400,17	29,2	279.300,12	31,1	-15.899,95
SETOR SOCIAL					
Assistência médica	248.131,58	27,5	253.588,16	28,3	-5.456,58
Infantário	20.399,60	2,3	19.790,50	2,2	609,10
Serviços Médico/enfermagem	45.275,87	5,0	46.732,59	5,2	-1.456,72
Gastos com pessoal	43.409,60	4,8	44.118,26	4,9	-708,66
Outros gastos	1.866,27	0,2	2.614,33	0,3	-748,06
Espaço aprender a ser e centro de férias	86.125,53	9,6	86.313,82	9,6	-188,29
Gastos com pessoal	64.935,35	7,2	67.998,84	7,6	-3.063,49
Outros gastos	21.190,18	2,4	18.314,98	2,0	2.875,20
U.S.Eugénio de Andrade:	92.487,94	10,3	67.356,52	7,5	25.131,42
Gastos com pessoal	61.602,70	6,8	55.602,81	6,2	5.999,89
Outros gastos	30.885,24	3,4	11.753,71	1,3	19.131,53
Festa de Natal	24.987,31	2,8	25.490,32	2,8	-503,01
TOTAL DO SETOR SOCIAL	517.407,83	57,4	499.271,91	55,6	18.135,92
TOTAL DOS GASTOS POR ATIVIDADE	901.086,51	100,0	897.391,67	100,0	3.694,84

ANEXO III					
RESULTADO APURADO DAS ATIVIDADES					
Un.: euros					
ATIVIDADES	GANHOS 2014	PESO %	GASTOS 2014	PESO %	RESULTADO
RECREATIVAS E CULTURAIS:					
Eventos culturais	12.250,12	1,4	9.727,94	1,1	2.522,18
TOTAL DA ATIVIDADE RECREATIVA E CULTURAL	12.250,12	1,4	9.727,94	1,1	2.522,18
DESPORTIVA:					
Pavilhão Gimnodesportivo	81.146,13	9,0	4.380,58	0,5	76.765,55
Campo de Futebol	75.830,90	8,4	4.380,58	0,5	71.450,32
Campos futebol 5	17.689,50	2,0	6.208,13	0,7	11.481,37
Subaquáticas	5.058,52	0,6	4.123,52	0,5	935,00
Ginásio	6.249,75	0,7	7.445,80	0,8	-1.196,05
TOTAL DA ATIVIDADE DESPORTIVA	185.974,80	20,6	26.538,61	2,9	159.436,19
SETOR ADMINISTRATIVO:					
Orgão sociais			541,30	0,1	-541,30
Gastos com o pessoal afectos à área administrativa			72.484,49	8,0	-72.484,49
Material de escritório			1.322,44	0,1	-1.322,44
Outros			9.663,73	1,1	-9.663,73
TOTAL DO SETOR ADMINISTRATIVO			84.011,96	9,3	-84.011,96
INSTALAÇÕES:					
Electricidade			27.761,32	3,1	-27.761,32
Limpeza e higiene			2.412,56	0,3	-2.412,56
Gás			5.131,23	0,6	-5.131,23
Água			4.120,07	0,5	-4.120,07
Comunicações			9.043,70	1,0	-9.043,70
Gastos com o pessoal afectos às instalações			109.650,88	12,2	-109.650,88
Amortizações			69.369,11	7,7	-69.369,11
Sala de formação	14.655,00	1,6			14.655,00
Aluguer das instalações	19.077,20	2,1			19.077,20
Encargos com empréstimos			7.300,05	0,8	-7.300,05
Conservação e manutenção			16.919,24	1,9	-16.919,24
IEFP	12.068,85	1,3	579,76	0,1	11.489,09
Outros ganhos e gastos	8.098,48	0,9	11.112,25	1,2	-3.013,77
TOTAL DAS INSTALAÇÕES	53.899,53	6,0	263.400,17	29,2	-209.500,64
Quotas	220.718,92	24,5			220.718,92
Outros ganhos extraordinários	52.631,35	5,8			52.631,35
TOTAL	273.350,27	30,3	0,00	0,0	273.350,27
SETOR SOCIAL:					
Assistência médica			248.131,58	27,5	-248.131,58
Infantário			20.399,60	2,3	-20.399,60
Serviços Médico/enfermagem	9.817,90	1,1	45.275,87	5,0	-35.457,97
Gastos com pessoal			43.409,60	4,8	-43.409,60
Outros ganhos/gastos	9.817,90		1.866,27	0,2	7.951,63
Espaço aprender a ser/Centro de férias	98.956,87	11,0	86.125,53	9,6	12.831,34
Gastos com pessoal			64.935,35	7,2	-64.935,35
Outros ganhos/gastos	98.956,87		21.190,18	2,4	77.766,69
U.S. Eugénio de Andrade:	137.689,78	15,3	92.487,94	10,3	45.201,84
Gastos com pessoal			61.602,70	6,8	-61.602,70
Outros ganhos/gastos	137.689,78		30.885,24	3,4	106.804,54
Subsídio da CVP/Porto	128.300,00	14,2			128.300,00
Festa de Natal/Coia	1.140,00	0,1	24.987,31	2,8	-23.847,31
TOTAL DO SETOR SOCIAL	375.904,55	41,7	517.407,83	57,4	-141.503,28
TOTAL GERAL	901.379,27	100,00	901.086,51	100,0	292,76